

174

COMPARAÇÃO DA MATUREZAÇÃO DE CÉLULAS DENDRÍTICAS ENTRE CAMUNDONGOS BALB/C E C57BL/6 INDUZIDA POR LPS E SUA MODULAÇÃO POR DEXAMETAZONA.

Carla Regina Schmitz, Adriana Hendler Mota, Carla Regina Schmitz, Moisés Bauer, Heather Zwickey,

Cristina Bonorino (orient.) (Imunorreumatologia, IPB, PUCRS).

Introdução. As linhagens murinas BALB/c e C57Bl/6 são protótipos para o estudo da geração de respostas imunológicas Th1/Th2. Sabe-se que o priming das células T e a sua diferenciação Th1/Th2 depende grandemente da interação com as células dendríticas. Enquanto o LPS bacteriano funciona como um sinal inflamatório, ativando a maturação de DCs, os corticoesteróides funcionam como anti-inflamatórios, inibindo essa maturação. Objetivo. Comparar a maturação de células dendríticas entre camundongos BALB/c e C57Bl/6 induzida por LPS e sua modulação por dexametasona. Métodos. As DCs foram obtidas de medula óssea de camundongos não imunizados (BALB/c e C57Bl/6) usando GM-CSF e IL-4. No dia 5, as DCs imaturas foram tratadas com LPS, dexametasona e BSA. Após 24 e 48 horas, as células foram coletadas e analisadas para maturação quanto à sua expressão de CD86 e classe II por FACS. Resultados. Quando estimuladas apenas com BSA, as DCs de BALB/c apresentam-se mais imaturas, ou seja, com menor expressão de CD86. Quando tratadas com LPS, as DCs sofrem maturação dose-dependente em ambas as linhagens. Quando tratados com corticosteróide, a linhagem BALB/c é, aproximadamente, quatro vezes mais sensível à modulação por dexametasona. Conclusão: O LPS bacteriano parece funcionar como sinal inflamatório em ambas as linhagens, contudo a sensibilidade ao corticosteróide é diferente. Esses resultados concordam com outros já descritos em que a linhagem BALB/c é mais sensível à glicocorticóides quando comparada a C57Bl/6 na modulação de suas respostas imunes. Estudos futuros analisarão o impacto do tratamento com corticosteróide no priming de células T.